

06 Abril de 2017 | 16h59 - Actualizado em 06 Abril de 2017 | 17h01

Huíla: Escolas de campo agrícola enquadram mais de quatro mil famílias

Lubango - Quatro mil e 300 famílias camponesas das províncias da Huíla, Namibe e Cunene foram inseridas, nos últimos três meses, em 103 escolas de campo edificadas nestas localidades, pelo Fundo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).



MATALA:CAMPONESES

FOTO: PEDRO PARENTE

A informação foi revelada, hoje, quinta-feira, à Angop, pelo representante do FAO na região sul, Matteo Tonini, sublinhando que a implementação destas escolas de campo enquadra-se no Projecto Integrado de Resiliência Angola Namíbia (PIRAN), financiado pelo Fundo Global de Ambiente e USAID.

Disse que as escolas foram edificadas nas áreas onde a actividade agrícola é fraca devido ao problema das estiagens, por formas a ajudar as comunidades a desenvolverem a prática com técnicas científicas e conseqüentemente multiplicar aquilo que produzem.

Realçou que a intenção é também de formar técnicos, com vista a proporcionar o desenvolvimento agrícola destas regiões, atendendo o seu potencial neste segmento.

Matteo Tonini mostrou-se satisfeito, poruqe as escolas criadas no município dos Gambos, província da Huíla, têm estado a apresentar resultados positivos, pois nestes três meses as famílias já conseguiram produzir sementes agrícolas e venderem ao FAO.

Indicou que o programa tem duração de cinco anos e está a apoiar igualmente o governo no seu programa de combate à fome e à redução da pobreza no seio das comunidades, diversificando assim a economia nas famílias.

Lembrou que as escolas estão equipadas com meios tecnológicos agrícolas capazes de dar resposta à formação dos camponeses, a fim de criar um ambiente mais propício e que apoie um fluxo sustentável de serviços de agro-ecossistema, fortalecendo assim e diversificar as cadeias de valor tanto com e sem criação de gado.

A par das escolas, o responsável do FAO na região manifestou-se também regozijado com os resultados que a fábrica de produção de blocos minerais para bovinos tem criado no seio das comunidades, pois tem resolvido o problema de alimentação nas áreas onde o pasto é débil.

Inaugurada, no ano transacto, de acordo com Matteo Tonini, a unidade fabril tem permitido a redução das importações de alimento para o gado, visto que a mesma produz grandes quantidades de bloco de sais minerais.

